



**PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS**  
**Grupo Parlamentar**

Projeto de Voto de Saudação n.º 524/XV-2ª

151º Aniversário da Sociedade Filarmónica União Arrentelense

Sendo umas das coletividades de referência do nosso país, é reconhecida com elevada estima e fraternidade pela população.

Esta coletividade apareceu com o objetivo da instrução e cultura, baseando-se em princípios da solidariedade e da cooperação e tornou-se, rapidamente, espaços de criatividade e espaços de recreio e de convívio dos operários e da comunidade local.

Muitas das atividades das coletividades desenvolveram-se para além da instrução. É o caso do ensino da música e da formação de bandas filarmónicas, de grupos de teatro e realização de tertúlias.

Antes do 25 de Abril de 1974, já esta coletividade exercia o direito de livre associação, de reunião, de expressão e de opinião. A prática da democracia e da liberdade era uma realidade na sua vida interna. Foram, por isso, polos de grande resistência antifascista, nos tempos da ditadura. E mesmo nesses momentos mais “negros”, as coletividades tiveram a capacidade e a força de continuar a desenvolver as suas atividades.

Com a Revolução de Abril, o Movimento Associativo Popular conheceu um novo e diversificado crescimento, nomeadamente no que se refere às coletividades de cultura, recreio e desporto, bem como com o surgimento de associações de âmbito social, de reformados, pessoas com deficiência, associações juvenis e de estudantes, associações ambientais, associações de moradores, associações de pais, entre muitas outras.

A Sociedade Filarmónica União Arrentelense, foi criada em 1872 por um grupo de operários de Companhia de Lanifícios de Arrentela que fundou a Sociedade Filarmónica Fabril Arrentelense. Um outro grupo de Arrentelenses fundou a Sociedade Honra e Glória Arrentelense. Mas foi em 1914 que se fundiram as duas coletividades dando origem à Sociedade Filarmónica União Arrentelense.

Já atuaram em diversos palcos nacionais e internacionais e cada vez que atuam levam consigo a identidade e a cultura. É de valorizar o trabalho e dedicação dos seus dirigentes pelo seu trabalho e dedicação, na divulgação da música e na formação dos jovens.

Para além da banda, a coletividade desenvolve um conjunto de atividades culturais, desportivas e de recreio e lazer.

Assim, a Assembleia da República saúda e felicita a Sociedade Filarmónica União Arrentelense, homenageando os seus 151 anos de história e todos os seus sócios, trabalhadores e membros dos corpos sociais.

Assembleia da República, 7 de dezembro de 2023

Os Deputados,

PAULA SANTOS; BRUNO DIAS; ALMA RIVERA; DUARTE ALVES; ALFREDO MAIA; JOÃO DIAS